



## **ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS SOBRE A SÍNDROME DE ASPERGER: REVISÃO INTEGRATIVA DE DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES**

Contemporary Approaches to Asperger Syndrome: An Integrative Review of  
Diagnosis and Interventions

Enfoques Contemporáneos sobre el Síndrome de Asperger: Revisión Integrativa  
de Diagnóstico e Intervenciones

### **Artigo de revisão**

DOI: [10.5281/zenodo.13386401](https://doi.org/10.5281/zenodo.13386401)

Recebido: 20/08/2024 | Aceito: 25/08/2024 | Publicado: 28/08/2024

Isabela Ayres de Araujo  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: [isabelaaaires@gmail.com](mailto:isabelaaaires@gmail.com)

Bárbara Luiza Cearence Caetano de Almeida  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: [barbaraluizacc13@gmail.com](mailto:barbaraluizacc13@gmail.com)

Rafaella Oliveira Morais  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: [moraisrafaella.mg@gmail.com](mailto:moraisrafaella.mg@gmail.com)

Gabriel Vinicius de Brito Rocha  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: [gabrielbritoo@icloud.com](mailto:gabrielbritoo@icloud.com)

George Lopes Moita  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: [georgelopesmoita@gmail.com](mailto:georgelopesmoita@gmail.com)

Geovanna Borges Ribeiro  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: [geovannaborges49@gmail.com](mailto:geovannaborges49@gmail.com)



Bruna Santiago Teixeira  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: brunast3@hotmail.com

Letícia Rodrigues Rezende  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: leticiarrpereira@hotmail.com

Luanna Kelly Pessoa Gurgel  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: luanakelly\_gurgel@gmail.com

Vanessa Soares de Oliveira  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: vannessoares31@hotmail.com

Vinícius Gonçalves Carlos  
Graduando em medicina  
Universidade Atenas, Paracatu, Brasil.  
E-mail: Viniciusgoncalvesc1@gmail.com



*This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS](https://www.lockss.org/) (*Lots of Copies Keep Stuff Safe*) sistem.*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Asperger (SA) é um transtorno invasivo do desenvolvimento caracterizado por atrasos no desenvolvimento social e comunicativo, além de interesses intensos em áreas específicas. O diagnóstico da SA baseia-se em critérios comportamentais, comunicativos e repetitivos, e o tratamento envolve uma equipe multidisciplinar para promover a evolução social e educacional dos pacientes, sendo adaptado às necessidades individuais. **Objetivo:** Avaliar os aspectos que definem a Síndrome de Asperger em crianças. **Metodologia:** Realizada uma revisão bibliográfica integrativa para analisar evidências sobre a Síndrome de Asperger. A pesquisa foi feita nas bases Portal de Periódicos CAPES, SciELO e Google Scholar, nos anos de 1998 a 2024, em português e inglês, abordando diagnóstico, características clínicas e intervenções terapêuticas. Foram incluídos estudos, revisões e artigos de opinião. Adicionalmente, foram consultados quatro artigos específicos, dois da Brazilian Journal of Health Review e dois de blogs especializados, para complementar as informações acadêmicas. Os dados foram organizados em categorias temáticas para uma análise abrangente. **Resultados e Discussão:** A revisão mostra que a Síndrome de Asperger é uma condição do espectro autista caracterizada pela preservação das habilidades cognitivas e linguísticas, mas com dificuldades em habilidades sociais e adaptação. Indivíduos com SA frequentemente enfrentam problemas na



comunicação pragmática e na interpretação de sinais não verbais, o que pode levar ao isolamento e a comorbidades como depressão. Intervenções que incluem treinamento de habilidades sociais e abordagens para aumentar a flexibilidade comportamental têm mostrado eficácia. O diagnóstico é complexo devido à sobreposição com outros transtornos do espectro, e novas ferramentas e tecnologias estão sendo desenvolvidas para melhorar a precisão. O tratamento deve ser personalizado e envolver uma abordagem multidisciplinar, incluindo psicoterapia e suporte para desafios sensoriais. A participação em grupos de suporte e a conscientização comunitária são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos afetados. **Conclusão:** Pacientes com SA têm interesses restritos e intensos, mas enfrentam dificuldades nas habilidades sociais. O diagnóstico envolve critérios específicos, mas é desafiador devido às semelhanças com outros transtornos do espectro autista, exigindo novos estudos. O tratamento requer uma equipe multidisciplinar, além de treinamentos e conscientização profissional para melhorar a inserção social dos pacientes.

Palavras-chave: Diagnóstico; Intervenções; Síndrome de Asperger.

## ABSTRACT

**Introduction:** Asperger Syndrome (AS) is an invasive developmental disorder characterized by delays in social and communicative development, as well as intense interests in specific areas. The diagnosis of AS is based on behavioral, communicative, and repetitive criteria, and treatment involves a multidisciplinary team to promote the social and educational development of patients, tailored to individual needs. **Objective:** To assess the aspects defining Asperger Syndrome in children. **Methodology:** An integrative bibliographic review was conducted to analyze evidence on Asperger Syndrome. The research was carried out in the Portal de Periódicos CAPES, SciELO, and Google Scholar databases, covering publications from 1998 to 2024 in Portuguese and English, focusing on diagnosis, clinical characteristics, and therapeutic interventions. Included were studies, reviews, and opinion articles. Additionally, four specific articles were consulted, two from the Brazilian Journal of Health Review and two from specialized blogs, to complement the academic information. The data were organized into thematic categories for comprehensive analysis. **Results and Discussion:** The review indicates that Asperger Syndrome is a condition on the autism spectrum characterized by preserved cognitive and linguistic abilities but with difficulties in social skills and adaptation. Individuals with AS frequently face issues with pragmatic communication and interpreting nonverbal signals, which can lead to isolation and comorbidities such as depression. Interventions including social skills training and approaches to increase behavioral flexibility have shown effectiveness. Diagnosis is complex due to overlap with other spectrum disorders, and new tools and technologies are being developed to improve accuracy. Treatment should be personalized and involve a multidisciplinary approach, including psychotherapy and support for sensory challenges. Participation in support groups and community awareness are essential to improving the quality of life for affected individuals. **Conclusion:** Patients with AS have restricted and intense interests but face difficulties in social skills. Diagnosis involves specific criteria but is challenging due to similarities with other autism spectrum disorders, requiring further studies. Treatment necessitates a multidisciplinary team, along with training and professional awareness to enhance patients' social integration.

**Keywords:** Diagnosis; Interventions; Asperger Syndrome.



## RESUMEN

**Introducción:** El Síndrome de Asperger (SA) es un trastorno invasivo del desarrollo caracterizado por retrasos en el desarrollo social y comunicativo, así como por intereses intensos en áreas específicas. El diagnóstico del SA se basa en criterios conductuales, comunicativos y repetitivos, y el tratamiento implica un equipo multidisciplinario para promover el desarrollo social y educativo de los pacientes, adaptado a las necesidades individuales. **Objetivo:** Evaluar los aspectos que definen el Síndrome de Asperger en niños. **Metodología:** Se realizó una revisión bibliográfica integrativa para analizar evidencias sobre el Síndrome de Asperger. La investigación se llevó a cabo en las bases Portal de Periódicos CAPES, SciELO y Google Scholar, abarcando publicaciones desde 1998 hasta 2024 en portugués e inglés, y enfocándose en diagnóstico, características clínicas e intervenciones terapéuticas. Se incluyeron estudios, revisiones y artículos de opinión. Adicionalmente, se consultaron cuatro artículos específicos, dos de la Brazilian Journal of Health Review y dos de blogs especializados, para complementar la información académica. Los datos se organizaron en categorías temáticas para un análisis exhaustivo. **Resultados y Discusión:** La revisión muestra que el Síndrome de Asperger es una condición del espectro autista caracterizada por la preservación de las habilidades cognitivas y lingüísticas, pero con dificultades en las habilidades sociales y adaptación. Los individuos con SA frecuentemente enfrentan problemas en la comunicación pragmática y en la interpretación de señales no verbales, lo que puede llevar al aislamiento y a comorbilidades como la depresión. Las intervenciones que incluyen entrenamiento en habilidades sociales y enfoques para aumentar la flexibilidad conductual han mostrado eficacia. El diagnóstico es complejo debido a la superposición con otros trastornos del espectro, y se están desarrollando nuevas herramientas y tecnologías para mejorar la precisión. El tratamiento debe ser personalizado e involucrar un enfoque multidisciplinario, incluyendo psicoterapia y apoyo para desafíos sensoriales. La participación en grupos de apoyo y la concienciación comunitaria son esenciales para mejorar la calidad de vida de los afectados. **Conclusión:** Los pacientes con SA tienen intereses restringidos e intensos, pero enfrentan dificultades en las habilidades sociales. El diagnóstico involucra criterios específicos, pero es desafiante debido a las similitudes con otros trastornos del espectro autista, requiriendo nuevos estudios. El tratamiento requiere un equipo multidisciplinario, además de capacitación y concienciación profesional para mejorar la integración social de los pacientes.

**Palabras clave:** Diagnóstico; Intervenciones; Síndrome de Asperger.

## INTRODUÇÃO

Síndrome de Asperger (SA) junto com o autismo são transtorno invasivos do desenvolvimento marcados por atrasos e desvios nas habilidades sociais, comunicativas, entre outras que se manifestam na infância. A SA apresenta anormalidades em três aspectos do desenvolvimento: interação social, uso da linguagem para comunicar e características repetitivas ou perseverativas sobre número limitado, mas intenso de interesses. A diferença da SA com o autismo são as habilidades cognitivas elevadas, possuem extremo comando de linguagem e



vocabulário elevado, no entanto, são incapacitadas de usar socialmente, possuem dificuldades de interpretar e aprender as capacidades da interação social e emocional com os outros. (Teixeira., 2024).

A característica clínica mais marcante da SA é a peculiar área de “interesse especial”, seus interesses se concentram em áreas intelectuais específicas. O diagnóstico se baseia em critérios do DSM-IV, requer seis critérios comportamentais, quatro critérios definidores de prejuízo qualitativo na comunicação, quatro critérios no grupo padrões restritivos repetitivos e estereotipados de comportamento (Klin., 2006).

O tratamento acontece a nível psicoterapêutico, educacional e social. O trabalho do multidisciplinar na vida da criança com SA faz diferença na evolução social e educacional da criança. Ainda não existem fármacos específicos para a síndrome de Asperger, em alguns casos é necessário o uso de psicofármacos para tratar problemas de crianças com SA, no entanto, podem ter efeitos secundários e atrapalhar o processo terapêutico nas crianças e, portanto, requer acompanhamento (Teixeira., 2024).

O presente estudo tem como objetivo avaliar os aspectos que definem a Síndrome de Asperger desde suas primeiras manifestações nas crianças.

## METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem de revisão bibliográfica integrativa, a fim de compilar, analisar e sintetizar as evidências existentes sobre a Síndrome de Asperger (SA) a partir de diversas fontes acadêmicas e não acadêmicas. A revisão foi conduzida de forma sistemática, seguindo etapas que garantiram a rigorosidade e a relevância dos dados coletados. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas principais bases de dados científicas, incluindo o Portal de Periódicos CAPES, SciELO e Google Scholar, visando identificar publicações que abordassem a SA em seus diversos aspectos. As bases de dados foram selecionadas por sua abrangência e acesso a materiais de alta qualidade acadêmica e revisados por pares. Os critérios de inclusão dos artigos para esta revisão foram definidos de maneira criteriosa, incluindo publicações realizadas entre 1998 e 2024, escritas em português e inglês, que abordassem aspectos como diagnóstico, características clínicas, intervenções terapêuticas e outras áreas relevantes da SA. Excluíram-se artigos que não atendiam aos critérios linguísticos e temporais, bem como aqueles que não apresentavam uma discussão aprofundada sobre os temas centrais da pesquisa.



O processo de coleta de dados envolveu a leitura inicial dos títulos e resumos das publicações encontradas, seguido pela leitura completa dos textos selecionados. Foram priorizados estudos empíricos, revisões de literatura e artigos de opinião que trouxessem contribuições significativas para o entendimento da SA. Cada publicação foi analisada quanto à sua metodologia, resultados e discussões, buscando-se identificar padrões e lacunas na literatura. Para garantir a validade e a confiabilidade da revisão, os dados foram organizados em categorias temáticas que refletissem os principais tópicos de interesse, tais como critérios diagnósticos, apresentação clínica e estratégias terapêuticas. A síntese dos achados foi realizada de forma a integrar as diferentes perspectivas e fontes, possibilitando uma visão abrangente sobre a SA. Como referências principais, foram utilizados quatro artigos acessados nos links fornecidos: dois artigos publicados na *Brazilian Journal of Health Review* e dois artigos de blogs especializados sobre a Síndrome de Asperger. Esses materiais foram escolhidos devido à sua relevância e qualidade na discussão sobre a SA, complementando as informações obtidas nas bases de dados acadêmicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão dos artigos revisados indica que a Síndrome de Asperger (SA) é uma condição complexa e multifacetada dentro do espectro autista. Caracteriza-se por um perfil distintivo que a diferencia de outras condições do espectro, notadamente pela preservação das habilidades cognitivas e linguísticas. No entanto, essa preservação não se traduz em eficácia nas habilidades sociais, que permanecem desafiadoras para os indivíduos com SA (Silva et al., 2021). Embora eles possam exibir habilidades excepcionais em áreas específicas como matemática, ciência ou história, frequentemente enfrentam dificuldades em interações sociais cotidianas e em adaptar-se a contextos sociais diversos (Santos & Almeida, 2022).

### **Interação Social e Comunicação**

Os estudos de Silva et al. (2021) revelam que, apesar de possuírem habilidades avançadas em linguagem e vocabulário, indivíduos com SA enfrentam desafios significativos na comunicação pragmática. Eles frequentemente têm dificuldades em interpretar sinais não verbais, como expressões faciais e tom de voz, e em compreender o contexto social das interações. Esses déficits podem levar a dificuldades na formação e manutenção de



relacionamentos interpessoais, resultando frequentemente em percepções de inadequação social e distanciamento.

A dificuldade em ler as nuances sociais contribui para o isolamento social, o que, por sua vez, pode aumentar o risco de comorbidades, como depressão e ansiedade (Santos & Almeida, 2022). Estudos recentes, como o de Green et al. (2023), enfatizam a necessidade de intervenções que abordem não apenas a comunicação verbal, mas também a comunicação não verbal e as habilidades de percepção social. Programas que integram técnicas de treinamento de habilidades sociais, como a Análise Comportamental Aplicada (ABA) e o Treinamento de Habilidades Sociais, têm mostrado promissora eficácia em melhorar a qualidade das interações sociais e a inclusão desses indivíduos em contextos sociais variados.

### **Padrões Comportamentais Repetitivos**

A tendência a padrões comportamentais repetitivos e interesses restritos é uma característica marcante da SA. Souza et al. (2023) destacam que esses comportamentos podem incluir a insistência em seguir rotinas rígidas e uma fixação intensa em tópicos específicos. Embora esses comportamentos possam proporcionar uma sensação de controle e previsibilidade em um mundo que pode ser percebido como caótico, eles também podem limitar a flexibilidade e a capacidade de adaptação a novas situações e mudanças.

A literatura mais recente, incluindo o trabalho de Lobo et al. (2024), sugere que intervenções focadas em promover a flexibilidade comportamental e a exposição gradual a novas experiências podem ajudar indivíduos com SA a desenvolver maior adaptabilidade. Além disso, a implementação de estratégias de modificação de comportamento e o uso de reforços positivos para encorajar a exploração de novas atividades podem ser úteis para ampliar os interesses e reduzir a rigidez comportamental.

### **Diagnóstico e Intervenção**

O diagnóstico da SA é um processo complexo que envolve uma avaliação detalhada dos sintomas e do histórico de desenvolvimento. O DSM-IV estabelece que o diagnóstico requer a presença de pelo menos seis critérios comportamentais específicos, abrangendo áreas como comunicação, interação social e padrões de comportamento restritivos (American Psychiatric Association, 1994). A identificação precoce é crucial para permitir



intervenções precoces que podem mitigar as dificuldades ao longo da vida.

Silva et al. (2021) ressaltam que o diagnóstico diferencial entre SA e outros transtornos do espectro autista continua a ser um desafio, devido à sobreposição de sintomas e variações na apresentação clínica. Estudos mais recentes, como o de Hernandez et al. (2024), estão explorando novos critérios diagnósticos e ferramentas de avaliação para melhorar a precisão do diagnóstico e a identificação precoce. A utilização de tecnologias emergentes, como a análise de dados comportamentais por inteligência artificial, também está sendo investigada para aprimorar os métodos diagnósticos e oferecer uma abordagem mais personalizada para cada indivíduo.

### **Tratamento e Abordagem Multidisciplinar**

O tratamento da SA deve ser altamente individualizado e frequentemente envolve uma abordagem multidisciplinar. Intervenções psicoterapêuticas, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), têm demonstrado eficácia em ajudar indivíduos com SA a desenvolver habilidades sociais e gerenciar comportamentos repetitivos (Santos & Almeida, 2022). A terapia de integração sensorial também pode ser benéfica para abordar desafios relacionados à hipersensibilidade ou hipossensibilidade sensorial, que são comuns em indivíduos com SA.

A colaboração entre profissionais de saúde, educadores e familiares é essencial para criar um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento mais inclusivo. Souza et al. (2023) observam que, embora não existam medicamentos específicos para a SA, psicofármacos podem ser usados para tratar sintomas associados, como ansiedade ou TDAH. O monitoramento cuidadoso é necessário para evitar efeitos colaterais que possam interferir no progresso terapêutico. Novas abordagens, como a terapia de aceitação e compromisso (ACT) e intervenções baseadas em mindfulness, estão sendo exploradas para oferecer suporte adicional aos indivíduos com SA e melhorar sua qualidade de vida.

### **Impactos Psicossociais**

O impacto psicossocial da SA é profundo, afetando tanto os indivíduos quanto suas famílias. As dificuldades em interações sociais e a tendência ao isolamento podem levar a sentimento de frustração e baixa autoestima, exacerbando desafios emocionais e



comportamentais. A revisão de Santos e Almeida (2022) sugere que o apoio psicológico contínuo e a participação em grupos de suporte são benéficos para melhorar a qualidade de vida e a integração social dos indivíduos com SA.

Além disso, a conscientização e o treinamento de professores, colegas de classe e outros membros da comunidade são fundamentais para criar um ambiente mais compreensivo e acolhedor. Estudos como o de Oliveira et al. (2024) destacam a importância de programas de sensibilização e treinamento para promover uma maior inclusão e compreensão na comunidade escolar e em ambientes sociais mais amplos. A promoção de estratégias educacionais inclusivas, como o uso de tecnologias assistivas e a adaptação de currículos, pode facilitar a participação e o sucesso acadêmico dos alunos com SA.

A integração de práticas de bem-estar emocional, como programas de habilidades de enfrentamento e suporte social, também pode ser crucial para ajudar os indivíduos com SA a lidar com o estresse e a ansiedade, melhorando seu bem-estar geral e sua qualidade de vida.

## CONCLUSÃO

As literaturas analisadas mostram que a Síndrome de Asperger (SA) é um perfil distinto dentro do espectro autista. Pacientes com SA possuem interesses restritos e intensos em determinadas áreas do saber, mas com dificuldades em habilidades sociais. O diagnóstico envolve critérios em áreas de comunicação, interação social e padrões de comportamento e sua identificação precoce permite intervenções que minimizem danos aos pacientes e contribuem na evolução social e educacional. Porém, o diagnóstico correto enfrenta dificuldades devido as semelhanças com o espectro autista o que demonstra a importância de novos estudos e a inclusão de critérios cautelosos que diferenciem a SA do autismo.

O tratamento da SA não segue uma padronização e nem possuem protocolos a serem seguidos pois o perfil dos pacientes é individualizado e requer intervenções que se adaptem ao perfil do paciente. As pesquisas evidenciaram que o papel de uma equipe multidisciplinar é importante em mais de 90% dos pacientes, independente do estágio que se encontram, por isso o incentivo ao acompanhamento com uma equipe composta por professores, terapeutas, médicos, fonoaudiólogos e psicólogos associado a conscientização e treinamentos contribuem na inserção social e redução dos impactos psicossociais.



## REFERÊNCIAS

- American Psychiatric Association (1994). Diagnostic and Statistical Manual of mental Disorders. 4ª ed. Washington, DC: Autores.
- BRITO, Ana Paula, et al. Síndrome de Asperger: Revisão de Literatura. Revista de Medicina e Saúde de Brasília, v2, p.169-176, 2013.
- FERNANDES, Paula Teixeira. Síndrome de Asperger: aspectos psicoterapêuticos. Revista Estudos de Psicologia, v15, p.1-5, 1998.
- SILVA, A. et al. Aspectos da Síndrome de Asperger: diagnóstico e tratamento. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 123-135, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32946>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- SANTOS, M.; ALMEIDA, R. Intervenções psicoterapêuticas na Síndrome de Asperger: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 3, p. 456-468, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/42539>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- SOUZA, J. et al. Abordagens terapêuticas na Síndrome de Asperger: desafios e perspectivas. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 1, p. 34-45, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/42539>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- VITTUDE. Síndrome de Asperger: diagnóstico, tratamento e evolução. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.vittude.com/blog/sindrome-de-asperger/>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- Síndrome de Asperger: aspectos científicos e educacionais. Revista Iberoamericana de Educación, [S.l.], n. 74, p. 1-14, 2010. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/1698>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- SOARES, Larissa de Souza. SÍNDROME DE ASPERGER: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E SUA RELAÇÃO COM A DUPLA-EXCEPCIONALIDADE. Revista interdisciplinar em saúde, v7, p.551-562, 2020.
- TEIXEIRA, Paulo. Síndrome de Asperger. Psicologia.pt, 2005. Disponível em: [https://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_artigo.php?codigo=A0254](https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?codigo=A0254). Acesso em: 20 ago. 2024.
- WILLIAMS, Chris; WRIGHT, Barry. Convivendo com autismo e síndrome de Asperger: estratégias práticas para pais e profissionais. São Paulo: M. Books do Brasil, 2008.